

Matéria, abaixo, publicada em 17/6/56 no Jornal do Commercio

Realizadas ontem as eleições no Serviço Social do Comércio

José Ribêlro Soares continua na presidência do Conselho
de Representantes — O pleito do SENAC

No edifício da Federação do Comércio, ontem, pela manhã, foi efetuada a eleição do Conselho de Representantes do Serviço Social do Comércio (SESC) em nosso Estado, tendo sido mantido na presidência com o merecimento de que é credor o industrial José Ribêlro Soares.

Os demais membros eleitos são os seguintes: Danilo Mattos Arcosa, Elias Ferrelra da Silva, Miguel Jorge e Orlando Libório, sendo o dr. Edmundo Fernandes Levy também como representante do Ministro do Trabalho e o dr. José Bernardino Lindoso, na Diretoria Geral.

São suplentes os senhores Sosthenes Magalhães e Paulo Ferreira de Melo.

REPRESENTANTE DO SENAC

Posteriormente, também, foram procedidas as eleições para o Conselho de Representantes do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), tendo vencida a seguinte chapa:

Presidente — José Ribeiro Soares, membros — Samuel Benchimol, Waldemar Pinheiro de Souza, Paulo Montenegro, José Raphael Siqueira, Margarida Montenegro dos Santos (representante do Ministro da Educação), Edmundo Fernandes Levy (representante do Ministro do Trabalho) e dr. José Bernardino Lindoso (diretor geral) sendo suplentes os senhores Antonio José Pires e Adriano Ruiz.

Bemviver

Reggae BV2

ARMANDINHO E
MANEVA TRAZEM
TURNÊ A MANAUS



Música BV8

MOSTRA SESC CAN-
ÇÃO DA MATA É NO
FINAL DE SEMANA



música >> Artistas indígenas e de municípios do interior integram seleção do evento, amanhã e domingo, no Teatro Amazonas

Diversidade musical na Mostra Canção da Mata

Regional
Marcelo Nakamura e Tribo Zagaia tocam no TA no domingo

→ JONY CLAY BORGES
jonyclay@acritica.com

A diversidade musical do Amazonas ganha espaço na Mostra Sesc de Música Canção da Mata 2016, que será realizada em duas partes, amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro Amazonas. O evento vai reunir dez artistas e grupos musicais do Estado, incluindo representantes de municípios e de etnias indígenas do interior. A mostra é aberta ao público em geral e tem entrada gratuita.

Os artistas e grupos selecionados para participar do Canção da Mata 2016 irão se dividir em duas noites de apresentação no Teatro Amazonas. Amanhã, apresentam-se Anderson Farias Trio, Ítalo Jimenez Trio, Alma Cabocla (Manacapuru), Kariçú Mamaphia Bahramõri Mahsa, e Natinho e Flor de Mureru (Itacoatiara). No domingo, será a vez de Gil Valente, Marcelo Nakamura e Tribo Zagaia, Rosivaldo Cordeiro e grupo Jacobiano, Nicolas Jr. e Tambor de Cuia.

Os participantes do Canção da Mata 2016 foram selecionados por meio de edital, com curadoria composta por professores da área de Música e pelo percussionista carioca Léo de Paula (foto no destaque) hoje, às 19h, no auditório do Centro de Artes da Ufam, no Centro. O artista carioca vai apresentar peças solo em estética contemporânea de concerto, além de abordar o contexto histórico e curiosidades sobre instrumentos musicais a partir de vídeos e projeções de slides.

EXPRESSÕES CULTURAIS

Em sua nova edição, o Canção da Mata se destaca ao abrir espaço a expressões culturais fora da capital do Estado. É o que assinala Genivaldo Almeida, técnico de Música do Sesc Amazonas que trabalha na execução do projeto. "Posso destacar a participação do grupo indígena Mamaphia Bahramõri Mahsa, que é formado por acadêmicos indígenas do Alto



Músicos do grupo Alma Cabocla, de Manacapuru, exploram a sonoridade da ciranda em composições acústicas

busca

Encontro

Em paralelo à mostra, o Canção da Mata realiza um recital-palestra com o percussionista Léo de Paula (foto no destaque) hoje, às 19h, no auditório do Centro de Artes da Ufam, no Centro. O artista carioca vai apresentar peças solo em estética contemporânea de concerto, além de abordar o contexto histórico e curiosidades sobre instrumentos musicais a partir de vídeos e projeções de slides.

Rio Negro, das etnias Dessana, Tukano e Tuiuca", aponta ele, lembrando que artistas indígenas já participaram de edições anteriores do projeto. "Já tivemos a Djüena Tikuna em outros anos da mostra", diz.

O Mamaphia Bahramõri Mahsa, explica Almeida, apresentam um trabalho musical que recria ritos e danças de kariçú das mais diversificadas partes da cosmologia indígena. De sonoridade vibrante e arranjos inovadores e criativos, produzidos a partir de flautas indígenas, música do grupo evocam a origem

do mundo, em temas ancestrais transmitidos de geração a geração pela tradição oral e nos sons.

Almeida aponta ainda a seleção de grupos e artistas do interior do Estado na mostra, caso do Alma Cabocla, de Manacapuru, e de Natinho e Flor do Mureru, de Itacoatiara. "O universo musical do Alma Cabocla, por exemplo, é o da ciranda de Manacapuru, mas eles fazem uma música acústica, sem aquele aparato todo que se tem no Festival de Cirandas", comenta ele.

serviço

o que é
Mostra Sesc de Música Canção da Mata 2016

onde
Teatro Amazonas, Largo de São Sebastião, Centro

quando
Amanhã, às 20h, e domingo, às 19h

quanto
Entrada gratuita

informações
Pelo Facebook.com/sesc.amazonas

SHOWS E FORMAÇÃO

Além da mostra de música, o Canção da Mata promove também oficinas e encontros de formação, além de apresentações



Anderson Farias leva seu trio à mostra

rado fazer um mapeamento dos artistas do Amazonas que têm um trabalho diferenciado, priorizando o trabalho autoral", assinala o técnico.

A atual Mostra Canção da Mata surgiu a partir do antigo Festival de Música do Comércio, criado em 1980. Mais tarde, o evento foi agregado à mostra de arte Zonarte, antes de se tornar um evento independente. A mostra, que já teve caráter competitivo, hoje busca revelar e difundir o trabalho de artistas da música local, por meio de apresentações e da divulgação entre outros núcleos da Rede Música do Sesc.

"A ideia é proporcionar aos artistas que produzem trabalho autoral um canal de divulgação. Já tivemos gratas surpresas a partir da mostra, com vídeos e até indicações para apresentações de artistas em outros Estados. Foi o caso do Femucic (Festival Sesc de Música Cidade Canção-PR), para onde foram artistas como Djüena Tikuna e Gonzaga Blantez. Ou o Amazônia das Artes, que já teve a participação do grupo Imbaúba e hoje tem o Casa de Casa, que já passaram pela mostra", afirma o técnico. "Com isso, abrimos portas para mostrar esse produto musical do Amazonas, essa cultura, em outros Estados".

Projeto Canção da Mata do SESC AM promove atividades musicais em Manaus



No próximo sábado, dia 17 de junho, às 19h, será realizado Recital-Palestra com o músico percussionista Léo de Paula, no auditório do Centro de Artes da Ufam, localizado na rua Monsenhor Coutinho, 724, Centro. O artista carioca irá realizar performance de peças solo em estética contemporânea de concerto, comentários, projeção de slides e vídeos sobre instrumentos, contexto histórico e curiosidades.

Nos dias 18 e 19 de junho, o Sesc AM, com o apoio do Governo do Estado, realiza a Mostra Canção da Mata no Teatro Amazonas. A entrada é gratuita. No dia 18, a partir das 20h, se apresentarão Anderson Farias Trio, Ítalo Jimenez Trio, Alma Cabocla (Rashide), Kariçú Mamaphia (Índios) e Natinho e Flor de Mureru.

No dia 19, a partir das 19h, será a vez dos artistas Gil Valente, Marcelo Nakamura e Tribo Zagaia, Rosivaldo Cordeiro e grupo Jacobiano, Nicolas Jr. e Tambor de Cuia.

Canção da Mata Sesc AM

O projeto iniciou em 1980 com o nome Festival de Música do Comerciarário, visando incentivar a criatividade e sonorizar textos poéticos criados por comerciarários. O evento era realizado, anualmente, dia 30 de outubro, em comemoração ao dia do comerciarário. Anos depois, o Festival passou a fazer parte da mostra de arte intitulada Zonarte e mudou de nome, passou a ser Canção da Mata, com registro em CD, divulgação na capital e no interior do Estado do Amazonas. O resultado foi a conquista de mais participantes e influenciar outras instituições na realização de festivais musicais. Neste período não se ouvia música de artistas amazonense nos meios de comunicação, com este projeto, o Sesc, projetou a classe artística em nível estadual e despertou a valorização da música feita no Amazonas.

Em 2010, o Canção da Mata foi modificado, sendo realizado não apenas uma vez ao ano, mas em edições mensais de janeiro a novembro, oferecendo mais oportunidades aos artistas do Amazonas. Para participar do Canção da Mata, o Sesc analisa o mercado musical amazonense, e através de convite, são escolhidos artistas para participarem do projeto.

Em seguida, são realizados ensaios, oficinas de música e apresentações na capital e cidades no interior do Estado.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone **92 3649-3750**.

Meio: Site G1		
Editoria: Cultura	Hora: 17:29h	Data: 18/6/16

Teatro Amazonas recebe Projeto Canção da Mata neste fim de semana

Apresentações ocorrem neste sábado e domingo.

Entrada é gratuita; Nicolas Jr. e Tambor de Cuia estão entre atrações.



Alma Cabocla, de Manacapuru, é uma das atrações (Foto:

Divulgação)

Neste fim de semana, o Sesc Amazonas realiza a Mostra Canção da Mata no Teatro Amazonas, Centro de [Manaus](#). A entrada é gratuita.

Neste sábado (18), a partir das 20h, se apresentarão Anderson Farias Trio, Ítalo Jimenez Trio, Alma Cabocla (Rashide), Kariçú Mamaphia (Índios) e Natinho e Flor de Mureru.

No dia 19, a partir das 19h, será a vez dos artistas Gil Valente, Marcelo Nakamura e Tribo Zagaia, Rosivaldo Cordeiro e grupo Jacobiano, Nicolas Jr. e Tambor de Cuia.

O Canção da Mata iniciou em 1980 com o nome Festival de Música do Comerciante, visando incentivar a criatividade e sonorizar textos poéticos criados por comerciantes. O evento era realizado, anualmente, dia 30 de outubro, em comemoração ao dia do comerciante. Anos depois, o Festival passou a fazer parte da mostra de arte intitulada Zonarte e mudou de nome, passou a ser Canção da Mata, com registro em CD, divulgação na capital e no interior do Estado do Amazonas.

Em 2010, o Canção da Mata foi modificado, sendo realizado não apenas uma vez ao ano, mas em edições mensais de janeiro a novembro, oferecendo mais oportunidades aos artistas do Amazonas.

Para participar do Canção da Mata, o Sesc analisa o mercado musical amazonense, e através de convite, são escolhidos artistas para participarem do projeto. Em seguida, são realizados ensaios, oficinas de música e apresentações na capital e cidades no interior do Estado.

Meio: Jornal do Comercio		
Editoria: Dia a Dia	Hora: 13:12h	Data: 16/6/16

Projeto Canção da Mata do Sesc acontece neste final de semana no Teatro Amazonas



(Foto: Divulgação/SESC) MANAUS – Com apoio do governo do Estado, o projeto Canção da Mata desenvolvido pelo Serviço Social do Comércio – Sesc-AM acontece neste sábado e domingo no Teatro Amazonas, a partir das 20h, com entrada gratuita. Estarão se apresentando Anderson Farias Trio, Ítalo Jimenez Trio, Alma Cabocla (Rashide), Kariçú Mamaphia (Índios) e Natinho e Flor de Mureru. No dia 19, a partir das 19h, será a vez dos artistas Gil Valente, Marcelo Nakamura e Tribo Zagaia, Rosilvaldo Cordeiro e grupo Jacobiano, Nicolas Jr. e Tambor de Cuia.

Também como parte do projeto, na sexta-feira, 17, a partir das 19h, o músico percussionista Léo de Paula estará apresentando um Recital-Palestra no auditório do Centro de Artes da Ufam, no Centro. O artista carioca irá realizar performance de peças solo em estética contemporânea de concerto, comentários, projeção de slides e vídeos sobre instrumentos, contexto histórico e curiosidades. O projeto teve início em 1980 com o nome Festival de Música do Comerciarário, visando incentivar a criatividade e sonorizar textos poéticos criados por comerciarários.

O evento era realizado, anualmente, dia 30 de outubro, em comemoração ao dia do comerciarário. Anos depois, o Festival passou a fazer parte da mostra de arte intitulada Zonarte e mudou de nome, passou a ser Canção da Mata, com registro em CD, divulgação na capital e no interior do Estado do Amazonas. O resultado foi a conquista de mais participantes e influenciar outras instituições na realização de festivais musicais. Neste período não se ouvia música de artistas amazonense nos meios de comunicação, com este projeto, o Sesc, projetou a classe artística em nível estadual e despertou a valorização da música feita no Amazonas.

Em 2010, o Canção da Mata foi modificado, sendo realizado não apenas uma vez ao ano, mas em edições mensais de janeiro a novembro, oferecendo mais oportunidades aos artistas do Amazonas. Para participar do Canção da Mata, o Sesc analisa o mercado musical amazonense, e através de convite, são escolhidos artistas para participarem do projeto. Em seguida, são realizados ensaios, oficinas de música e apresentações na capital e interior.

Meio: Portal Amazônia		
Editoria: Cultura	Hora: 13:41h	Data: 17/6/16

Projeto Canção da Mata apresenta mais de dez atrações no Teatro Amazonas

Mostra de música regional, promovida pelo Sesc Amazonas, recebe entre os convidados o cantor Nicolau Jr.

MANAUS - Com mais de 30 anos, a **Mostra Canção da Mata** volta a brilhar no palco do **Teatro Amazonas** em **Manaus**. A entrada é gratuita. O evento promovido pelo Sesc Amazonas acontece nos dias 18 e 19 de junho, com entrada gratuita. Dez artistas locais se apresentarão.

No dia 18, a partir das 20h, o teatro recebe Anderson Farias Trio, Ítalo Jimenez Trio, Alma Cabocla (Rashide), Kariçú Mamaphia (Índios) e Natinho e Flor de Mureru. No dia 19, a partir das 19h, será a vez dos artistas Gil Valente, Marcelo Nakamura e Tribo Zagaia, Rosivaldo Cordeiro e grupo Jacobiano, Nicolas Jr. e Tambor de Cuia.



Nicolas Jr. é um dos artistas que se apresenta na segunda noite do projeto. Foto: Ítala Lima/Portal Amazônia

O Canção da Mata Sesc AM iniciou em 1980 com o nome Festival de Música do Comerciarário, como objetivo de incentivar a criatividade e sonorizar textos poéticos criados por comerciarários. O evento era realizado, anualmente, dia 30 de outubro, em comemoração ao dia do comerciarário.

Anos depois passou a fazer parte da mostra de arte intitulada Zonarte e mudou de nome, passou a ser Canção da Mata, com registro em CD, divulgação na capital e no interior do Estado do Amazonas, o que despertou a valorização da música feita no Amazonas.

Em 2010, o Canção da Mata foi modificado, e passou a ser realizado em edições mensais de janeiro a novembro, com mais oportunidades aos artistas do Amazonas. Para participar do Canção da Mata, o Sesc analisa o mercado musical amazonense e, através de convite, são escolhidos artistas para participarem do projeto. Em seguida, são realizados ensaios, oficinas de música e apresentações na capital e cidades no interior do Estado.

Teatro Amazonas recebe Projeto Canção da Mata neste fim de semana

Neste fim de semana, o Sesc Amazonas realiza a Mostra Canção da Mata no Teatro Amazonas, Centro de Manaus. A entrada é gratuita. Neste sábado (18), a partir das 20h, se apresentarão Anderson Farias Trio, Ítalo Jimenez Trio, Alma Cabocla (Rashide), Kariçú Mamaphia (Índios) e Natinho e Flor de Mureru. No dia 19, a partir das 19h, será a vez dos artistas Gil Valente, Marcelo Nakamura e Tribo Zagaia, Rosilvaldo Cordeiro e grupo Jacobiano, Nicolas Jr. e Tambor de Cuia.

O Canção da Mata iniciou em 1980 com o nome Festival de Música do Comerciante, visando incentivar a criatividade e sonorizar textos poéticos criados por comerciantes. O evento era realizado, anualmente, dia 30 de outubro, em comemoração ao dia do comerciante. Anos depois, o Festival passou a fazer parte da mostra de arte intitulada Zonarte e mudou de nome, passou a ser Canção da Mata, com registro em CD, divulgação na capital e no interior do Estado do Amazonas. Em 2010, o Canção da Mata foi modificado, sendo realizado não apenas uma vez ao ano, mas em edições mensais de janeiro a novembro, oferecendo mais oportunidades aos artistas do Amazonas. Para participar do Canção da Mata, o Sesc analisa o mercado musical amazonense, e através de convite, são escolhidos artistas para participarem do projeto.

Em seguida, são realizados ensaios, oficinas de música e apresentações na capital e cidades no interior do Estado.

Meio: Blog do Marcos Santos		
Editoria: Esportes	Hora: 9:41h	Data: 16/6/16

Atletas de Cristo e Sesc abrem inscrições gratuitas para escolinha de futebol

Atletas de Cristo e Sesc abrem inscrições gratuitas para escolinha de futebol Em uma parceria firmada com o Serviço Social do Comércio do Amazonas (SESC – AM), a escolinha de futebol do Atletas de Cristo está com as inscrições abertas para atender aos jovens atletas interessados por futebol. As inscrições, gratuitas e exclusivas para a faixa etária de 6 a 17 anos, podem ser feitas diretamente no balneário do Sesc, situado na avenida Constantinopla, 288, Alvorada, nos horários de 8h às 10h30 e das 14h30 às 17h, de segunda a sexta-feira. A escolinha de futebol do Atletas de Cristo Manaus busca ensinar técnicas de futebol e proporcionar condicionamento físico a crianças e adolescentes.

O futebol é um esporte que estimula o trabalho em equipe, o respeito por regras que existem em todo lugar e aumenta a socialização por ser um esporte coletivo. Segundo o coordenador do Atletas de Cristo Manaus, Lúcio Silva, em breve serão anunciadas novas bases da escolinha de futebol. ” Sábado já estaremos no município de Itacoatiara acompanhando os trabalhos realizados no gramado da nossa próxima escolinha. O trabalho vem crescendo e em breve anunciaremos também uma base no Tarumã-Açu”, disse. Os trabalhos serão desenvolvidos pelos professores Reinaldo Rocha e Raul Ciele, sobre coordenação de Lúcio Silva e Maria Auxiliadora Silva. As aulas serão administradas as terças, quintas e sábados no balneário do Sesc. Atletas de Cristo

O Atletas de Cristo existe oficialmente desde 4 de fevereiro de 1984 e é uma entidade sem fins lucrativos, que subsiste através de doações voluntárias. O movimento é integrado por desportistas que reconheceram a Jesus Cristo como filho de Deus, Salvador pessoal e único caminho de ligação entre o homem e Deus único, eterno e criador de todas as coisas. O Atletas de Cristo tem o objetivo de promover a proclamação do Evangelho através do esporte, assim como equipar líderes para a evangelização e o discipulado de atletas. A associação é uma instituição que coopera efetivamente com a igreja local e outras organizações cristãs, promovendo a integração entre igreja, desportistas e os torcedores.

Bosque da Ciência do Inpa oferece uma viagem simulada ao Sistema Solar

*Sessões do Planetário são resultados da parceria do Bosque da Ciência com o **Serviço Social do Comércio (Sesc/Amazonas)**, por meio do projeto educacional Sesc Ciência*

Da Redação – Ascom Inpa

Foto: Fernanda Reis

Nesta e na próxima quarta-feira (15 e 22), o Bosque da Ciência do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTIC) vai unir diversão e conhecimento sobre Astronomia em um só lugar. Nos dois dias, os visitantes terão a oportunidade de vivenciar uma viagem simulada ao Sistema Solar.

O planetário conta com uma estrutura inflável onde os participantes se sentarão no chão e ao olharem para cima poderão observar o céu durante o dia e à noite, as constelações e cada um dos oito planetas do Sistema Solar. Em cada parada da “viagem” serão exploradas características, como temperatura, gravidade, pressão atmosférica, clima, vegetação e possibilidades de vida.



As sessões serão realizadas a cada 30 minutos no horário de funcionamento do bosque - das 9h às 12h e das 14h às 17h. Cada sessão tem duração de aproximadamente 20 minutos com grupos de no mínimo 15 e no máximo de 30 pessoas.

A atividade é uma parceria do Bosque da Ciência com o Serviço Social do Comércio (Sesc/Amazonas), por meio do Sesc Ciência, um projeto educacional que utiliza a Sala de Ciência com o objetivo de proporcionar aos alunos e professores uma visão renovada da Ciência de forma lúdica e dinâmica.

No bosque, os visitantes poderão conhecer as atrações permanentes do espaço de visitação pública do Inpa, como o viveiro de peixes-bois, das ariranhas e dos jacarés, além da exposição dos resultados de pesquisas do Inpa na Casa da Ciência, onde se encontra um exemplar da maior folha dicotiledônea do mundo (*Coccoloba*) que chega a ter 2,50 metros de comprimento por 1,44 metro de largura na fase adulta.

O Bosque da Ciência está localizado na Rua Otávio Otávio Cabral, s/nº, Petrópolis. O ingresso custa R\$ 5, exceto para crianças até 10 e idosos a partir de 60 anos. Grupos escolares agendados têm entrada gratuita. Mais informações pelos telefones (92) 3643-3192/ 3312/ 3293.

Meio: Jornal a crítica		
Editoria: Economia	Caderno: + Dinheiro	Data: 12/6/16

Amazonas Shopping

O Amazonas Shopping promove o “Programa + Eficiência”, com as premissas de proporcionar a melhoria da gestão, aumentar a qualidade no atendimento e fortalecer as equipes para aumentar as vendas. Para garantir o ‘plus’ do programa, este ano o centro de compras investiu em palestras, sempre focadas na redução de custos, no incremento das vendas e na gestão de pessoas. No próximo dia 20, o tema será “Eficiência em pós-venda”, com palestra ministrada por professores do [Senac](#).

Meio: Jornal Dez Minutos		
Editoria:	Caderno: Anúncio	Data: 17/6/16

Senac Cursos

MATRÍCULAS ABERTAS



Centro
Rua Saldanha Marinho, 410

Centro de Informática
Av. Darcy Vargas, 288

Cidade Nova
Rua Visconde de Itanhaem, 863

Centro de Turismo e Hospitalidade
Rua Saldanha Marinho, 410

Massagem com Óleos Terapêuticos 40h
 Início: 27/06/16 a 18/07/16
 Horário: 9h às 12h
 R\$ 200,00 ou 3x de R\$ 66,66

Inglês Básico 140h
 Início: 28/06/16 a 20/12/16
 Horário: 08h30 às 11h30
 R\$ 450,00 ou 5x de R\$ 90,00

Inglês Intermediário 120h
 Início: 27/06/16 a 05/10/16
 Horário: 08h30 às 11h30; 14h às 16h; 18h30 às 21h30
 R\$ 450,00 ou 5x de R\$ 90,00

Fotografia - Arte e Técnica 80h
 Início: 20/06/16 a 19/07/16
 Horário: 08h à 12h
 R\$ 360,00 ou 4x de R\$ 90,00

Recursos Avançados de Word e Excel 60h
 Início: 18/06/16 a 24/09/16
 Horário: 08h às 12h
 R\$ 300,00 ou 4x de R\$ 75,00

Revit Architecture 40h
 Início: 20/06/16 a 01/07/16
 Horário: 08h às 12h; 13h às 17h
 R\$ 400,00 ou 4x de R\$ 100,00

Almozarife 160h
 Início: 04/07/16 a 30/08/16
 Horário: 8h às 12h
 R\$ 500,00 ou 5x de R\$ 100,00

Recepcionista 160h
 Início: 04/07/16 a 30/08/16
 Horário: 19h às 22h
 R\$ 550,00 ou 5x de R\$ 110,00

Assistente de Pessoal 160h
 Início: 06/07/16 a 26/09/16
 Horário: 19h às 22h
 R\$ 550,00 ou 5x de R\$ 110,00

Técnico de Cozinha 800h
 Início: 29/06/16 a 15/12/16
 Horário: 07h30 à 16h30
 R\$ 1.700,00 ou 6x de R\$ 283,33

Formação de Consultor para Implantação de Boas Práticas - MESA 32h
 Início: 04/07/16 a 13/07/16
 Horário: 18h às 22h
 R\$ 550,00 ou 5x de R\$ 110,00

Oficina Bolo no Pote 03h
 Início: 18/06/16 (Sábado)
 Horário: 09h às 12h
 R\$ 100,00

MAIS INFORMAÇÕES:
 (92) 3649-3750 | www.am.senac.br |  [senac.amazonas](https://www.facebook.com/senac.amazonas)